

PROVA DE REDAÇÃO**Instruções:**

Observe, rigorosamente, as orientações e informações a seguir:

- a) Seu texto deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 (trinta) linhas.
- b) O tema vem acompanhado de textos motivadores, que têm o objetivo de orientar sua linha argumentativa.
- c) Desenvolva seu texto dissertativo-argumentativo; não redija narração, nem poema.
- d) O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- e) A redação com até 7 (sete) linhas escritas será considerada "insuficiente" e receberá nota zero.
- f) A redação que fugir ao tema ou ao tipo de texto exigido receberá nota zero.
- g) A redação que apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos receberá nota zero.
- h) A inserção de qualquer desenho, recado, orações ou mensagens, inclusive religiosas, nome, apelido, pseudônimo ou rubrica **também ANULA** a redação.

TEMA

O jeitinho brasileiro e a sociedade ética que almejamos.

Texto 1

Quem não conhece o jeitinho brasileiro? Talvez inexista tema tão incorporado ao imaginário popular nacional. Presente em anedotas, tirinhas de jornais, campanhas publicitárias, slogans políticos, críticas jornalísticas e conversas de botequim; o jeitinho brasileiro é apresentado (muito orgulhosamente) como sendo algo genuinamente brasileiro, muito embora pesquisas já denunciaram que este não se trata mais de uma exclusividade "tupiniquire". Diretamente relacionado ao tema da ética e dos costumes, é dificultoso alcançar consenso na identificação e na rotulação de práticas "jeitosas". Provavelmente, ninguém é a favor da corrupção ou declararia publicamente seu apoio às práticas corruptas! Mas quando o "raio x" do moral/imoral, certo/errado, pode/não pode, assume sua natureza reflexiva, quer dizer, quando o autoexame do jeitinho entra em cena, a relativização e a condescendência se transformam nas "donas da festa", confirmando a natureza contextual da moralidade. Quando o "outro" faz é feio e recriminável, mas quando "eu" faço, tenho minhas razões e mereço perdão!

Disponível em: < http://www2.ufpel.edu.br/ffisp/ppgs/eics/dvd/documentos/gts_IIIeics/gt2/gt2joaquim.pdf >. Acesso 21 jan. 2014. (Adaptado).

Texto 2

Há no imaginário popular alguns conceitos que são atribuídos ao povo brasileiro, como por exemplo; o tal "jeitinho brasileiro" ou a tal "malandragem", que justifica como alguns brasileiros ganham vantagens em várias situações. Esta "malandragem" talvez tenha sido instituída na cultura popular brasileira por algumas heranças históricas entre elas, a colonização massacrante que obrigava os negros a usarem a astúcia para se livrarem das chibatadas e do índio que "preguiçosamente" não se rendeu à exploração dos colonizadores portugueses ou dos próprios portugueses que exploraram tanto as riquezas naturais do Brasil quanto ao povo. (...) Os estúdios de Walt Disney, através da política de boa vizinhança propagada pelos EUA, criaram personagens representativos das duas nações aliadas mais importantes do continente, México e Brasil. Nasceu, então, Zé Carioca, um papagaio malandro que vive de enganar, ludibriar, mentir, levando vantagem em todas as situações. Antônio Candido (1993) caracteriza o malandro como um "aventureiro astucioso, cuja malandragem visa quase sempre ao proveito ou a um problema concreto, lesando frequentemente terceiros na sua solução". Afirma que este malandro "seria elevado à categoria de símbolo por Mário de Andrade, em Macunaíma".

Disponível em: < <http://www.recantodasletras.com.br/artigos/3527862> > Acesso 21 jan. 2014. (Adaptado).

Texto 3



Disponível em: < <http://www.ivancabral.com/2011/09/charge-do-dia-etica-e-educacao.html> >. Acesso 13 jan. 2014.

Texto 4

A ética é um conjunto de princípios e disposições, cujo objetivo é balizar as ações humanas. Existe como referência para os seres humanos em sociedade, de tal modo que esta possa se tornar cada vez mais humana. A ética pode e deve ser incorporada pelos indivíduos, sob a forma de atitudes do dia-a-dia e tanto quanto a moral, não é um conjunto de verdades fixas, imutáveis, mas é dinâmica, se amplia e se adensa. É importante que a sociedade considere os princípios éticos como uma janela aberta para a implantação de uma sociedade com mais igualdade, mais respeito à pessoa e, sobretudo, com mais diálogo.

Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Etica/1_rel_etica.pdf >. Acesso 13 jan. 2014. (Adaptado).

Texto 5

Acreditamos que a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda. Se a nossa opção é progressiva, se estamos a favor da vida e não da morte, da equidade e não da injustiça, do direito e não do arbítrio, da convivência com o diferente e não de sua negação, não temos outro caminho se não viver a nossa opção. Encarná-la, diminuindo, assim, a distância entre o que dizemos e o que fazemos.

Disponível em: < [www.http://pensador.uol.com.br/poema_de_paulo_freire/](http://pensador.uol.com.br/poema_de_paulo_freire/) >. Acesso 13 jan. 2014.

Texto 5 A



Disponível em: < <http://ribeirobr.blogspot.com.br/2010/10/etica-moral-politica-e-cidadania.html> >. Acesso 13 jan. 2014.

Proposta de redação

A partir da leitura dos textos motivadores apresentados e dos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma culta escrita da língua portuguesa sobre o tema “**O JEITINHO BRASILEIRO E A SOCIEDADE ÉTICA QUE ALMEJAMOS**”, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione coerentemente argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

FOLHA DE RASCUNHO

TÍTULO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	